



Observatório de Política Exterior Brasileira

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 613
02/12/2019 a 08/01/2020¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro

Equipe de redação: Afonso Bandeira, Danielle Valdivia, Débora Reis, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves

¹ Nos dias 02, 03, 05 e 07 de janeiro não houve notícias de política externa brasileira



Observatório de Política Exterior Brasileira

Bolsonaro afirmou que Brasil é contra o terrorismo

No dia 03 de janeiro, durante entrevista, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que a posição do Brasil é ser contra o terrorismo e aliado a qualquer país que combata o terror. A declaração foi feita após a repercussão do bombardeio estadunidense em Bagdá, que teve como vítima mais notória o general iraniano Qassim Suleimani. Ademais, Bolsonaro ressaltou que o Brasil opta por vias pacíficas para combater o terrorismo e que, visto o seu poder bélico inferior a certas potências, qualquer posicionamento do país é delicado nas atuais circunstâncias (Folha de S. Paulo – Mundo – 04/01/2020; Correio Braziliense – Poder – 04/01/2020).

Araújo criticou resultado de votação parlamentar venezuelana

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, criticou a votação do parlamento venezuelano declarando que o resultado expressa um definhamento na democracia da Venezuela. Ademais, Araújo completou que o Brasil não reconhece qualquer resultado de natureza antidemocrática (Estado de S. Paulo – Internacional – 06/01/2020; Correio Braziliense – Mundo – 06/01/2020).

Brasil respondeu Irã após nota do Itamaraty

Após convocada pela chancelaria iraniana, a diplomata Maria Cristina Lopes afirmou, perante seus homólogos iranianos, que a posição do Brasil expressada pelo Itamaraty não era de manifestação contra o país persa. Ademais, Lopes, ao completar a justificativa em nome do Brasil, também declarou que o terrorismo não é algo exclusivo do Oriente Médio (Folha de S. Paulo – Mundo – 08/01/2020; Estadão – Internacional – 08/01/2020; Correio Braziliense – Política – 08/01/2020).

Bolsonaro afirmou que relação comercial Brasil-Irã continuará

No dia 07 de janeiro, por meio de entrevista, o presidente Jair Bolsonaro declarou que Brasil e Irã continuarão com o comércio entre os dois países. Tal afirmação ocorreu



Observatório de Política Exterior Brasileira

após temor de possíveis abalos de natureza comercial entre ambas as nações, uma vez que o presidente Jair Bolsonaro expressou apoio à ação dos Estados Unidos contra o Irã no ataque que matou o general Qassim Soleimani (Folha de S. Paulo – Mundo – 08/01/2020; Correio Braziliense – Política – 08/01/2020).